



**Dandara de Oliveira Ramos**  
Salvador, Bahia

• Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde (Cidacs-Fiocruz Bahia)  
• Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia (ISC-UFBA)

**AValiação de Políticas Públicas em Primeira Infância**

# Avaliação do impacto do Programa Bolsa Família na mortalidade na infância

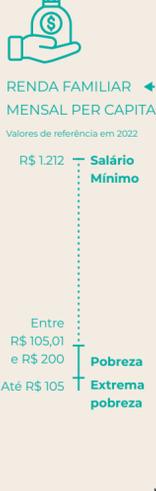
## 1 Introdução

**A mortalidade na infância é um dos principais indicadores de desenvolvimento de uma nação.**

Altos índices de mortes em crianças menores de cinco anos estão relacionados às condições sociais, econômicas e problemas de saúde<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup>



A redução da mortalidade infantil foi uma meta de desenvolvimento do milênio e atualmente é um objetivo de desenvolvimento sustentável. Ela integra a lista de indicadores de saúde sob vigilância em quase todos os países do mundo, assim como é um componente de indicadores macro como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

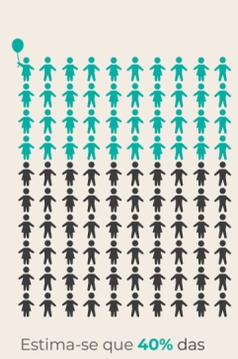


Ao avaliar o efeito de políticas que podem melhorar as chances de sobrevivência de **crianças em situação de pobreza e extrema pobreza**, a exemplo dos **programas de transferência condicionada de renda**, são fornecidas evidências precisas sobre como estas políticas podem ser aprimoradas e quais os elementos fundamentais para seu bom funcionamento.

**Os programas de transferência condicionada de renda foram criados com o objetivo de romper o ciclo intergeracional de pobreza<sup>10</sup>**



Com a pandemia, no Brasil, o número de pessoas em situação de extrema pobreza cresceu<sup>8</sup>



Estima-se que **40%** das crianças e adolescentes no Brasil vivem em situação de pobreza ou extrema pobreza<sup>9</sup>

- Famílias de baixa renda cumprem **condicionalidades importantes para receber o benefício em dinheiro**, como por exemplo:
1. Realização das consultas de pré-natal durante a gestação;
  2. Acompanhamento da frequência escolar;
  3. Cumprimento do calendário de vacinas

Quase todos os países da América Latina possuem programas de transferência de renda



México, Bangladesh, Índia, Nigéria, Malawi e Turquia também realizam tais programas

Devido ao impacto no desenvolvimento social, os programas despertam o interesse em países de alta renda, como os Estados Unidos<sup>11, 12</sup>

## 2 Método da pesquisa

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (CAAE e 56003716.0.3001.5030)

Por isso, as políticas de proteção social são fundamentais para garantir a saúde e sobrevivência, em especial nos primeiros anos de vida

Esta é uma análise transversal aninhada na coorte de 100 milhões de brasileiros, uma coorte de base populacional construída principalmente a partir do Cadastro Único (CadÚnico) e vinculada a três bases de dados:

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), para identificar os registros de mortes de crianças de 1 a 4 anos

Dados de pagamento do Programa Bolsa Família, para identificar os beneficiários

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), para avaliar dados perinatais relevantes, como, por exemplo a idade gestacional ao nascer

Dados de 6.309.366 crianças menores de cinco anos registradas no CadÚnico entre 2006-2015 foram analisados visando avaliar o **impacto do Bolsa Família na mortalidade** entre 1 e 4 anos

Os programas de transferência de renda podem impactar positivamente o desenvolvimento infantil por duas vias:

- MELHORIA DA RENDA** Aumento do poder de compra para consumo de alimentos e outros itens essenciais, como medicamentos e insumos para higiene básica
- ACESSO A SERVIÇOS** Melhoria do acesso a serviços fundamentais na primeira infância, como:
- Educação Infantil (creche e pré-escola);
  - Saúde (para acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e vacinação)

Este impacto foi comparado em **subgrupos específicos**. São eles:

• Crianças residentes em municípios dos mais pobres aos mais ricos

• Crianças filhas de mães brancas x filhas de mães pretas, indígenas ou pardas

• Crianças prematuras (nascidas com menos de 37 semanas de idade gestacional) x nascidas a termo (nascidas com 37 semanas ou mais de idade gestacional)

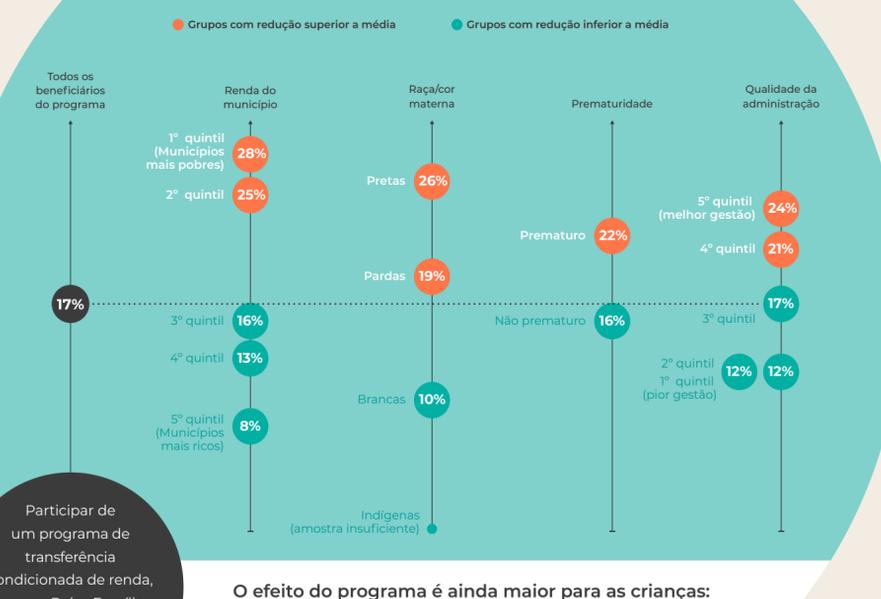
• Crianças residentes em grupos de municípios com **índices de gestão descentralizada** do CadÚnico, dos melhores aos piores

É um indicador da qualidade da gestão do Cadastro Único em nível municipal, composto por itens como:

- Sucesso na captação de famílias em situação de extrema pobreza;
- Desempenho no cumprimento das condicionalidades de saúde e educação pelos municípios beneficiários do programa<sup>13</sup>

## 3 Resultados da pesquisa

### Redução na chance de mortes na infância (1 a 4 anos) entre os grupos de beneficiários do Bolsa Família<sup>14</sup>



Participar de um programa de transferência condicionada de renda, como o Bolsa Família, **reduz em 17% a chance de mortes**

O efeito do programa é ainda maior para as crianças:

- Que moram em cidades mais pobres;
- Filhas de mães pretas;
- Nascidas prematuras;
- Habitantes de locais onde o programa é melhor administrado, especialmente para o acompanhamento das condicionalidades

## 4 Recomendações para a gestão pública

**Recomendações baseadas em evidências:**  
Ações necessárias para aprimoramento dos programas de transferência de renda

- NO ÂMBITO FEDERAL**
- Considerar a inclusão da raça/etnia como um critério para a busca ativa de famílias pobres e priorização entre os elegíveis
  - Manter a renda do município como um critério de priorização para os programas de transferência de renda

- NO ÂMBITO MUNICIPAL**
- Garantir uma gestão eficiente do programa nos municípios, mantendo o CadÚnico devidamente atualizado
  - Acompanhar as condicionalidades de saúde das crianças e famílias beneficiárias de programas de transferência de renda

## 5 Créditos

**SOBRE A PESQUISADORA**  
**Dandara de Oliveira Ramos**  
Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a saúde (Cidacs-Fiocruz Bahia), Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Associação de Pesquisa Iyaleta - Pesquisa, Ciência e Humanidades

**SOBRE A PESQUISA**  
**Avaliação do impacto do Programa Bolsa Família na mortalidade na infância**  
**Co-autores**  
Nívea Bispo da Silva, Maria Yury Ichihara, Rosemeire L. Fiaccone, Daniela Almeida, Samilla Sena, Poliana Rebouças, Elzo Pereira Pinto Júnior, Enny S Paixão, Sanni Ali, Laura C. Rodrigo de Moraes  
**Financiadores**  
Este trabalho foi apoiado pelo edital Grand Challenges Brazil MCTI/CNPq/MS/SCITE/Decit/Bill e Melinda Gates Foundation chamada N° 47/2014, (grant n° opp1142172 concedido ao último autor - "Maurício L Barreto"), e outro grant pelo Wellcome Trust (n° 201912/B/16, também concedido ao último autor - "Maurício L Barreto")

## 6 Referências

1. United Nations Inter-agency Group for Child Mortality Estimation (UN IGME), "Levels & Trends in Child Mortality: Report 2018, Estimates developed by the United Nations Inter-agency Group for Child Mortality Estimation", United Nations Children's Fund, New York, 2018.
2. Fritzell, J., Rehnberg, J., Bacchus Hertzman, J. et al. Absolute or relative? A comparative analysis of the relationship between poverty and mortality. Int J Public Health 60, 101-110 (2015). <https://doi.org/10.1007/s00038-014-0614-2> Acesso em: 20 mar 2023.
3. World Bank. The State of Social Safety Nets 2018. Washington, DC: World Bank, 2018. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/29115> Acesso em: 20 mar 2023.
4. Chopra M, Sharkey A, Dalmiya N, Anthony D, Binkin N. UNICEF Equity in Child Survival, Health and Nutrition Analysis Team. Strategies to improve health coverage and narrow the equity gap in child survival, health, and nutrition. Lancet. 2012 Oct 13;380(9850):1331-40. doi: 10.1016/S0140-6736(12)61423-8.
5. Glassman A, Duran D, Fleisher L, Singer D, Sturke R, Angeles G, Charles J, Emrey B, Gleason J, Mwebwa W, Saldana K, Yarow K, Koblinsky M. Impact of conditional cash transfers on maternal and newborn health. J Health Popul Nutr. 2013 Dec;31(4 Suppl 2):48-66.
6. Gertler, P. 2004. "Do Conditional Cash Transfers Improve Child Health? Evidence from PROGRESA's Control Randomized Experiment." American Economic Review, 94 (2): 336-341.
7. Barham, T. A healthier start: The effect of conditional cash transfers on neonatal and infant mortality in rural Mexico. Journal of Development Economics. 2011;94(1): 74-85.
8. Salata AR, Ribeiro MG. Boletim Desigualdade nas Metrópoles. Porto Alegre, n. 9, 2022. Disponível em: <https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/>. Acesso em: 02 nov. 2022.
9. UNICEF. Crianças e adolescentes foram os mais afetados pela pobreza monetária no Brasil na pandemia, diz UNICEF. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-impressao/criancas-e-adolescentes-fo-ram-os-mais-afetados-pela-pobreza-monetaria-no-brasil-na-pandemia>. Acesso em: 02 nov. 2022.
10. Ministério da Cidadania. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. Bolsa Família. Perguntas Freqüentes [Internet]. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes> Acesso em: 29 mar. 2023.
11. Riccio JA, Dechausay N, Miller C, Nuñez S, Verma N, Yang E. Conditional Cash Transfers in New York City. The Continuing Story of the Opportunity NYC-Family Rewards Demonstration. MDRC, 2013. Available at: <https://www.mdrc.org/publication/conditional-cash-transfers-new-york-city> Acesso em: 20 mar 2023.
12. McColl K. New York's road to health. BMJ 2008;337:a673doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.a673> Acesso em: 20 mar 2023.
13. Gazola Hellman A. Como Funciona o Bolsa Família? Melhores Práticas na Implementação de Programas de Transferência Condicionada de Renda na América Latina e Caribe [Internet]. Banco Interamericano de Desenvolvimento; Setembro de 2015 [citado em 21 de outubro de 2019]. Disponível em: <https://publications.iadb.org/ftnode/17411> Acesso em: 29 mar. 2023.
14. Ramos D, da Silva NB, Ichihara MY, Fiaccone RL, Almeida D, Sena S, Rebouças P, Júnior EPP, Paixão ES, Ali S, Rodrigues LC, Barreto ML. Conditional cash transfer program and child mortality: A cross-sectional analysis nested within the 100 Million Brazilian Cohort. PLoS Med. 2021 28;18(9):e1003509. doi: 10.1371/journal.pmed.1003509.